

PUBLICACIONES. LIBROS SOBRE SANDOR FERENCZI EN PORTUGUÉS.



“O Sentido de Amizade em Ferenczi. Uma contribuição à clínica psicanalítica”.



Luiz Ricardo Prado de Oliveira.
Editora UAPÉ, 2012. 230 p.

A obra de Ferenczi, bem como os capítulos da sua vida, coloca em destaque a questão da amizade. São inúmeras as evidências de que sua forma de pensar e praticar a psicanálise incluiu a disposição afetiva para o estabelecimento de um laço de amizade singular, tanto com os analisandos quanto com seus pares.

O modus operandi característico da clínica ferencziana revela o compromisso de Ferenczi com algo mais do que a abstinência e a neutralidade, preconizadas na técnica psicanalítica clássica, ou do que a escuta psicanalítica, que resultam em certo grau de distanciamento entre analista e analisando. Contudo, que não se pense que a clínica ferencziana compreende um acolhimento compassivo; ela implica um autêntico encontro afetivo, em todas as suas versões, inclusive a do embate agonístico no qual o ódio e a transferência negativa ganham expressão.

Este livro também apresenta reflexões de diversos filósofos sobre a amizade, indicando alguns balizamentos que auxiliam a pensar uma política da clínica psicanalítica que, sem dúvida, encontra-se no cerne do legado teórico-técnico deste grande psicanalista húngaro.

Os avanços no campo psicanalítico advêm dos desafios encontrados na prática clínica, bem como dos embates teóricos estabelecidos entre aqueles autores que são considerados os seus principais expoentes. Nesse sentido, o laço estabelecido por Freud com seu discípulo, analisando e amigo Sándor Ferenczi, é um exemplo dos mais férteis de como certos encontros podem ser decisivos para os caminhos (Wege, escreve Freud) da psicanálise.

Nele estão condensados os impasses de uma análise didática, de uma parceria intelectual e de uma amizade marcada pela recusa da servidão – tão frequente na história da psicanálise – na relação entre discípulo e mestre. O livro de Luiz Ricardo Prado de Oliveira parte, justamente, de uma análise das várias vertentes do encontro entre esses dois psicanalistas, demonstrando, por meio de uma pesquisa bastante original, na interface da psicanálise com a filosofia, de que maneira o conceito de amizade podemos ajudar a compreender e a lidar com os sofrimentos contemporâneos.

Promovendo o diálogo entre Ferenczi, Derrida, Foucault e Ortega, o autor nos mostra que é preciso ampliar o estatuto do vínculo que se estabelece entre analista e analisando, libertando-o da concepção familiarista da transferência, que restringe seu alcance terapêutico.

O sentido da amizade em Ferenczi indica, assim, que a relação analítica, caracterizada pelo compartilhamento afetivo, tem um espectro bem mais amplo do que a atualização de conflitos edípicos. Ao longo de sua leitura descobrimos que a ambivalência originária é apenas o material a partir do qual o sujeito pode transpor o circuito fechado das idealizações e do narcisismo das pequenas diferenças, condição para que se torne verdadeiramente amigo...

De si próprio, em primeiro lugar.

Daniel Kupermann Psicanalista, professor do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP.

Luiz Ricardo Prado de Oliveira É psicólogo e psicanalista, com experiência clínica em psicoterapia de casal, família, adolescente e adulto há 36 anos. Adquiriu os títulos de mestre pela Psicologia Clínica/ PUC-Rio, doutor pelo Instituto de Medicina Social/UERJ e pós-doutor em pesquisa realizada no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/Ministério da Cultura. Tem atuado como editor de periódicos científicos da área de psicanálise desde 2002 e está filiado ao Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

Volver a Publicaciones sobre Ferenczi en Portugués
Volver a Publicaciones

PÁGINAS DEL PORTAL ALSF-CHILE

<http://www.alsf-chile.org> - <http://www.biopsique.cl> - <http://www.indepsi.cl>

Contacto: alsfchile@alsf-chile.org.